

Identificação da escola: Escola EB 2e3 Egas Moniz-Guimarães
Circulo: Distrito de Braga
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos:

O tema proposto para debate na edição do Parlamento dos Jovens deste ano “Educação Sexual” surge oportunamente no momento em que a Lei nº60/2009 estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

Neste sentido, e atendendo ao reconhecimento da educação sexual e do planeamento familiar como componentes fundamentais do direito à educação e do desenvolvimento harmonioso da pessoa humana, importa ouvir os destinatários alvo da aplicação da Lei e conhecer as suas expectativas e necessidades.

É reivindicada há muito tempo pelos alunos uma informação fiável e credível transmitida no meio escolar onde passam muito tempo e onde se relacionam com os seus pares. Procuram respostas a questões e dúvidas e resoluções para os seus problemas. Deparam-se diariamente com números assustadores relativamente à taxa de gravidez nas adolescentes em Portugal, com um crescente surgimento de pessoas infectadas de VIH Sida e com comportamentos discriminatórios relativamente à homossexualidade. Importa pois inverter as situações, mudando atitudes e mentalidades.

Assim, competirá à escola mobilizar os meios humanos e físicos para a implementação da Educação Sexual.

A comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e pais/encarregados de educação) deverá estar envolvida, nos diferentes projectos a serem implementados, e um contacto com o meio envolvente revelar-se-á também precioso. É importante, deste modo, o estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas promotoras da saúde, de modo que se possa contar com a intervenção de técnicos especialistas das diferentes áreas em estudo.

Relativamente aos recursos físicos, dever-se-á privilegiar os meios mais adequados para a divulgação de toda a informação, contando, evidentemente, com as Tecnologias de Informação e Comunicação, que permitirão uma interacção eficaz entre os diferentes intervenientes.

Medidas propostas:

1. Deslocação dos alunos ao espaço “Saúde Jovem” onde possam informar-se e esclarecer dúvidas que, muitas vezes, não ousam colocar aos respectivos encarregados de educação/pais (actividade realizada uma vez por período).

2. Distribuição de preservativos (concedidos pelos Centros de Saúde) aos alunos mais velhos (8º e 9º anos e turmas CEF) com consulta prévia com técnicos de saúde especializados no Gabinete de Apoio ao Aluno.

3. Criação de um espaço interactivo na internet com todas as informações pertinentes, notícias relacionadas com o tema “Educação Sexual” e uma área destinada ao esclarecimento de dúvidas colocadas pelos visitantes do espaço, com o fim de informar/esclarecer os alunos de uma forma interessante e lúdica.